



MEDICINA

ARTHUR ANGELO DE SOUZA MASUTTI

**ANÁLISE OBSERVACIONAL DA IMPORTÂNCIA E DISPONIBILIDADE DA  
DISCIPLINA DE LIBRAS NOS CURSOS DE MEDICINA DA REGIÃO SUL DO  
BRASIL**

GUARAPUAVA - PR

2023

ARTHUR ANGELO DE SOUZA MASUTTI

**ANÁLISE OBSERVACIONAL DA IMPORTÂNCIA E DISPONIBILIDADE DA  
DISCIPLINA DE LIBRAS NOS CURSOS DE MEDICINA DA REGIÃO SUL DO  
BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora, como critério para obtenção do grau de bacharel em Medicina.

**Orientadora:** Prof. Me. Solange Cristina Costa Cotlinsky

**Coorientadora:** Prof. Esp. Jamile Ma-ya Xiang Yu

GUARAPUAVA - PR

2023

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

### **ANÁLISE OBSERVACIONAL DA IMPORTÂNCIA E DISPONIBILIDADE DA DISCIPLINA DE LIBRAS NOS CURSOS DE MEDICINA DA REGIÃO SUL DO BRASIL**

**ARTHUR ANGELO DE SOUZA MASUTTI**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Medicina do Centro Universitário Campo Real, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Medicina, considerado aprovado pela banca examinadora e avaliado com nota: \_\_\_\_\_ em sua defesa pública.

---

Orientadora: Prof. Me. Solange Cristina Costa Cotlinsky

Centro Universitário Campo Real

---

Coorientadora: Prof. Esp. Jamile Ma-ya Xiang Yu

Centro Universitário Campo Real

---

Membro da banca: Prof. Bruna Elisa Buhner

Centro Universitário Campo Real

---

Membro da banca: Prof. Eros Uriel Rodrigues

Centro Universitário Campo Real

Guarapuava - PR, 30 de novembro de 2023.

Sou grato a Deus, que é a luz que me impulsiona.

Aos familiares que, de perto ou de longe, acompanharam-me em todos os momentos.

Ao Centro Universitário Campo Real e seus colaboradores que tornaram possível esse projeto de vida.

Às professoras Solange, Giselle e Jamile, que acreditaram no meu potencial e sem as quais esse trabalho não seria possível.

Aos demais professores que cooperaram com o meu aprendizado.

Aos colegas que caminharam comigo e tornaram o dia a dia mais leve.

“Nós não precisamos de magia para transformar nosso mundo, já temos todo o poder que precisamos em nós mesmos: o poder de imaginar melhor”

(J. K. Rowling, 2008, em discurso na Universidade de Harvard, tradução nossa).

## RESUMO

Discute-se muito sobre acessibilidade, inclusão e humanização em todas as áreas do conhecimento, mas nas ciências da saúde e na Medicina em especial esses conceitos são fundamentais. Seguindo essa ideia, o objetivo do trabalho é analisar a disponibilidade da disciplina de Libras nos cursos de Medicina da Região Sul do Brasil, bem como demonstrar a importância desse conhecimento no curso e na prática médica. Para atingir esses objetivos, realizou-se um estudo observacional transversal, online, utilizando dados públicos de instituições de ensino superior (matrizes curriculares), informações sobre a legislação vigente e textos científicos. O cálculo amostral sugeriu a necessidade da análise de 53 faculdades para significância e o estudo atingiu e superou essa meta. Após a coleta de dados, realizou-se análise dos mesmos e procedimentos estatísticos, conforme critérios que serão expostos. Dos resultados obtidos, analisou-se a região como um todo e, também, cada estado separadamente. Observou-se que a forma mais frequente de disponibilidade da disciplina de Libras na Região Sul foi ser optativa, sendo que nos cursos públicos a forma mais frequente foi ser optativa enquanto nos cursos particulares a forma mais frequente foi a não oferta da disciplina. Com relação à legislação, essa estabelece que a disciplina seja opcional no curso de Medicina. Sobre a importância da Libras, além da magnitude já esperada, diversas referências reforçaram seu valor e relevância. Entre os estados analisados, o Paraná foi o que teve maior oferta da matéria no curso. Mas o dado que, infelizmente, chamou mais a atenção foi que várias instituições não oferecem a disciplina em questão e também a ausência de estudos semelhantes em quase todo o território nacional. Acredita-se serem necessários novos estudos, maior atenção e investimento nessa temática, bem como percebe-se que ainda existe muito a se fazer para atingir os objetivos de acessibilidade, humanização e inclusão tão esperados das ciências da saúde. Considera-se que os objetivos estabelecidos foram alcançados, bem como as hipóteses propostas foram analisadas.

**Palavras-chave:** Faculdades de Medicina; Língua de Sinais; Acesso aos Serviços de Saúde; Medicina.

## ABSTRACT

There is a lot of discussion about accessibility, inclusion and humanization in all areas of knowledge, but in health sciences and Medicine in particular, these concepts are fundamental. Considering this idea, the objective was to analyze the availability of the Libras discipline in Medicine courses in the South Region of Brazil, as well as demonstrate the importance of this knowledge in the course and in medical practice. To achieve these objectives, a cross-sectional observational study was carried out online, using public data from higher education institutions (curricular matrices), information on current legislation and scientific texts. The sample size calculation suggested the need to analyze 53 colleges for significance and the study met and exceeded this goal. After data collection, data analysis and statistical procedures were carried out, according to the criteria that will be explained. From the results obtained, the region as a whole and each state separately were analyzed. It was observed that the most frequent form of availability of the Libras subject in the South Region was to be optional, and in public courses the most frequent form was to be optional while in private courses the most frequent form was not to offer the subject. Regarding legislation, it establishes that the subject is optional in the Medicine course. Regarding the importance of Libras, in addition to the already expected magnitude, several references reinforced its value and relevance. Among the states analyzed, Paraná was the one with the greatest offer of the subject in the course. But the fact that, unfortunately, caught the most attention was that several institutions do not offer the subject in question and also the absence of similar studies in almost the entire national territory. It is believed that new studies, greater attention and investment in this topic are necessary, as well as it is clear that there is still much to be done to achieve the objectives of accessibility, humanization and inclusion that are long awaited in health sciences. It is considered that the established objectives were achieved, and the proposed hypotheses were analyzed.

**Keywords:** Schools, Medical; Sign Language; Health Services Accessibility; Medicine.

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1</b>	<b>DISPONIBILIDADE NA REGIÃO SUL</b>	<b>22</b>
<b>TABELA 2</b>	<b>DISPONIBILIDADE NO PARANÁ</b>	<b>23</b>
<b>TABELA 3</b>	<b>DISPONIBILIDADE EM SANTA CATARINA</b>	<b>23</b>
<b>TABELA 4</b>	<b>DISPONIBILIDADE NO RIO GRANDE DO SUL</b>	<b>24</b>
<b>TABELA 5</b>	<b>COMPARATIVO DA OFERTA NOS ESTADOS ANALISADOS</b>	<b>26</b>

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 1</b>	<b>FÓRMULA DO CÁLCULO AMOSTRAL</b>	<b>16</b>
<b>FIGURA 2</b>	<b>FLUXOGRAMA DE CONSTITUIÇÃO AMOSTRAL</b>	<b>21</b>
<b>FIGURA 3</b>	<b>FREQUÊNCIA PERCENTUAL DE OFERTA NA REGIÃO SUL</b>	<b>22</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b>	<b>PADRONIZAÇÃO DA INTERPRETAÇÃO DOS DADOS</b>	<b>17</b>
-----------------	--	-----------

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASL	American Sign Language
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNS	Conselho Nacional de Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
Libras	Língua Brasileira de Sinais
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU	Organização das Nações Unidas
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PR	Paraná
RS	Rio Grande do Sul
SC	Santa Catarina
STROBE	Strengthening The Reporting of Observational Studies in Epidemiology
SUS	Sistema Único de Saúde
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

## LISTA DE SÍMBOLOS

Nº	Número
=	Igual
%	Por cento
~	Aproximadamente

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	13
<b>2</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS</b>	16
<b>3</b>	<b>RESULTADOS</b>	21
3.1	DADOS GERAIS E DISPONIBILIDADE NA REGIÃO SUL	21
3.2	DISPONIBILIDADE NO PARANÁ	23
3.3	DISPONIBILIDADE EM SANTA CATARINA	23
3.4	DISPONIBILIDADE NO RIO GRANDE DO SUL	24
3.5	RESULTADOS DA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO	24
3.6	RESULTADOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS	25
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	26
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	29
	<b>REFERÊNCIAS</b>	30
	<b>ANEXO A - TERMO DE ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR (DIGITALIZADO)</b>	39
	<b>ANEXO B - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO (DIGITALIZADO)</b>	40
	<b>ANEXO C - TERMO DE ACEITE DO PROFESSOR COORIENTADOR (DIGITALIZADO)</b>	41
	<b>ANEXO D - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE COORIENTAÇÃO</b>	42

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, discutiu-se muito sobre acessibilidade, inclusão e humanização, tendo como grande marco no Brasil a publicação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015), que assegura direitos igualitários, bem como amplia a punição por atos discriminatórios, entre outras normativas (BRASIL, 2015). Assim, percebe-se que essas temáticas permeiam todas as áreas do conhecimento. Porém, é preciso ir além de conceitos rebuscados escritos no papel, é essencial que existam ações efetivas dos profissionais atuantes, mediadas e apoiadas pelo governo e pelas instituições de ensino superior. Nas ciências da saúde e na Medicina em especial, essa situação é ainda mais importante, pois somente com acessibilidade, inclusão e humanização é que os sistemas de saúde serão eficientes, os pacientes serão bem atendidos e as mais diversas enfermidades podem ser tratadas. Dito isso, faz-se necessário que existam profissionais capazes de exercer uma comunicação acessível, na qual destacamos a Língua Brasileira de Sinais.

A Língua Brasileira de Sinais (Libras), reconhecida como meio legal de comunicação no Brasil pela Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e regulamentada pelo Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, é definida pela mesma lei como um “sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil” (BRASIL, 2002; BRASIL, 2005).

Segundo o censo de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 9 milhões de brasileiros possuíam algum grau de deficiência auditiva, sendo que mais de 1,5 milhões desses apresentavam perdas auditivas severas (IBGE, 2010). Apesar dos esforços legislativos, “a comunidade surda ainda representa importante parcela da população brasileira que enfrenta inúmeras barreiras na acessibilidade à saúde” (Pereira *et al*, 2020). Em um estudo, 55% dos pacientes surdos entrevistados relataram algum problema ou que optaram por não ir ao médico por medo de não serem entendidos (Pereira *et al*, 2020). Para mudarmos essa situação é preciso aprimorar a capacitação dos médicos, em especial dos acadêmicos de Medicina, futuros médicos.

A Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 estabelece o direito ao atendimento do paciente surdo ou com deficiência auditiva, nos serviços relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS), por profissionais capacitados para o uso de Libras ou para sua tradução e interpretação, bem como incentiva a capacitação e formação no uso de Libras dos funcionários da rede SUS (BRASIL, 2002; BRASIL, 2005). Um estudo publicado em 2015 demonstrou que “mesmo a presença do acompanhante como interlocutor não foi suficiente para garantir uma assistência de qualidade” (Oliveira; Celino; Costa, 2015). Essa observação reforça a necessidade de que os profissionais da saúde estejam capacitados para realizar o atendimento em Libras.

Nesse sentido, questionou-se qual seria a importância e qual a disponibilidade da disciplina de Libras nos cursos de Medicina da Região Sul do Brasil. Baseado nessa pergunta norteadora e ciente da escassez de dados na literatura é que o presente trabalho foi idealizado. Indagou-se hipóteses sobre a forma mais comum de oferta da disciplina, se ela seria mais disponível em faculdades públicas ou privadas, se a legislação tinha normas estabelecidas para o tema e qual seria de fato a importância da Libras na Medicina.

Seguindo essa ideia, o objetivo do trabalho é analisar a disponibilidade da disciplina de Libras nos cursos de Medicina da Região Sul do Brasil, bem como demonstrar a importância desse conhecimento no curso e na prática médica. Para que isso fosse possível, buscou-se categorizar os cursos conforme a disponibilidade da disciplina, comparar a oferta dessa matéria, compreender a legislação pertinente ao tema e reconhecer a importância da Libras na Medicina.

Além da grande importância legislativa e populacional já apresentada, os valores de acessibilidade e inclusão propostos por esse estudo alinham-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) atuais da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesse contexto, ocorrerá uma pequena, mas não menos importante, contribuição para que se atinja o proposto nos seguintes Objetivos da Agenda 2030: Saúde e Bem-Estar (3), Educação de qualidade (4) e Redução das desigualdades (10) (ONU, 2023). Além de dar visibilidade para algo tão importante, o presente estudo também poderá fornecer informações para futuras pesquisas e intervenções.

Tendo em vista a relevância do tema escolhido e buscando atingir os objetivos propostos, realizou-se uma coleta de dados online, e também uma pesquisa bibliográfica e legislativa. O presente trabalho está estruturado da seguinte forma: introdução, materiais e métodos utilizados, resultados encontrados, discussão da temática sob a luz da literatura disponível e dos dados observados, sucedida por uma conclusão e a disponibilização das referências utilizadas.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho é um estudo observacional transversal, realizado de forma online, utilizando dados públicos de instituições de ensino superior, informações sobre a legislação vigente e textos científicos, buscando atingir os objetivos propostos e verificar as hipóteses estabelecidas.

Para analisar a disponibilidade da disciplina de Libras nos cursos de Medicina da Região Sul do Brasil, foram lidas e coletadas informações fornecidas publicamente pelas instituições de ensino superior em seus websites, utilizando para fins dessa pesquisa somente os dados das matrizes curriculares de cada curso.

Considerando que existem poucos estudos sobre o tema e sendo admissível a coleta de dados de toda a população alvo, optou-se por realizar o cálculo amostral com base no número total de faculdades de Medicina da Região Sul do Brasil. Para tal, utilizou-se o website SurveyMonkey e a seguinte equação, conforme **FIGURA 1**.

**FIGURA 1 - FÓRMULA DO CÁLCULO AMOSTRAL**

$$\text{Tamanho da amostra} = \frac{\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2}}{1 + \left( \frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2 N} \right)}$$

**N = tamanho da população • e = margem de erro (porcentagem no formato decimal) • z = score z**

FONTE: SURVEYMONKEY, 2023.

No presente estudo, utilizou-se: N = 61, Grau de confiança = 95% e Margem de erro = 5%. Realizados os cálculos, conclui-se que o tamanho da amostra para obter significância estatística precisa ser de no mínimo 53 faculdades analisadas.

Sendo assim, foram incluídas no estudo instituições de ensino superior da Região Sul do Brasil que possuem o curso de Medicina e disponibilizaram a matriz curricular completa do mesmo, sendo excluídas aquelas que fossem de outras regiões, não possuem o curso de Medicina, não disponibilizaram a matriz curricular ou essa estava incompleta durante a coleta dos dados.

Os dados coletados foram: o nome da instituição (somente para controle interno), o estado da qual ela pertence (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), se a instituição é pública ou particular, como é a oferta da disciplina na instituição (obrigatória, opcional ou não ofertada) e a data de coleta de cada dado. Tais informações foram obtidas entre os meses de agosto e outubro de 2023.

Como forma de evitar vieses, promover uma observação mais sistemática dos dados, padronizar a análise das informações coletadas e garantir a reprodutibilidade do estudo, as informações fornecidas pelas instituições de ensino superior foram interpretadas conforme o **QUADRO 1**.

**QUADRO 1 - PADRONIZAÇÃO DA INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

<b>Informação coletada</b>	<b>Interpretação padronizada</b>
Disciplina de Libras descrita explicitamente como obrigatória.	“Disciplina obrigatória”.
Disciplina de Libras somente listada.	Se não existir nenhum indicativo de que se trata de disciplina opcional ou optativa ou eletiva ou adicional, considera-se “Disciplina obrigatória”.
Disciplina de Libras descrita explicitamente como opcional ou optativa ou eletiva ou adicional.	“Disciplina opcional”.
A instituição oferta disciplinas opcionais ou optativas ou eletivas ou adicional, mas não descreve quais são	Se a informação for localizada e Libras for uma opção, considera-se “Disciplina opcional”.

as opções disponíveis.	<p>Se a informação for localizada e Libras não for uma opção, considera-se “Não ofertada”.</p> <p>Se a informação não for localizada, considera-se “Não ofertada”.</p>
Nenhuma menção a disciplina de Libras.	“Não ofertada”.
Disciplina ofertada pela instituição como atividade complementar, contando horas no quesito curricular obrigatório “atividades complementares”.	<p>“Não ofertada”, pois entende-se que as atividades complementares realizadas são escolhas particulares de cada aluno, disponíveis a todos os alunos conforme seu interesse e preocupação social, não contando para o currículo como disciplina específica e sim somente como horas complementares.</p>

FONTE: Os autores, 2023.

A partir da obtenção dos dados necessários, esses foram analisados em programas de criação de planilhas (Google Planilhas), fazendo descrições, categorizações e com a criação de gráficos, tabelas e planilhas, bem como a realização de cálculos estatísticos pertinentes.

Foram realizadas, inicialmente, análises de estatística descritiva, a fim de apresentar a realidade da Região Sul do Brasil nos quesitos estudados. Utilizou-se principalmente as variáveis qualitativas: se a instituição é pública ou particular e como é a oferta da disciplina na instituição (obrigatória, opcional ou não ofertada). Calculou-se a moda da disponibilidade da disciplina, bem como a frequência de ocorrência de cada tipo de oferta. Os cálculos foram realizados tanto gerais quanto considerando individualmente o grupo das faculdades públicas e o grupo das faculdades particulares, agrupadas e também por estado analisado. Tabelas de dupla entrada também puderam ser utilizadas para melhor visualização e compreensão dos dados.

Para compreender a legislação pertinente à disciplina de Libras nas faculdades de Medicina, foram realizadas buscas online nas legislações em vigor no Brasil, salvando e analisando as relacionadas ao estudo (Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005) (BRASIL, 2002; BRASIL, 2005).

Para reconhecer a importância do conhecimento de Libras nos cursos de Medicina e na prática médica, foram realizadas buscas e leitura de textos e artigos científicos sobre o tema, considerando informações disponíveis em português e inglês, que serão apresentados posteriormente.

A legislação vigente e os textos científicos selecionados foram analisados pela leitura de suas informações e destaque das informações relevantes à pesquisa.

Alguns textos selecionados e utilizados foram publicados originalmente em inglês (Humphries *et al.*, 2023 / Kung *et al.*, 2021), sendo traduzidos para o português pelos autores e/ou com o uso de softwares automatizados.

A fim de aprimorar e garantir a qualidade do estudo, a declaração STROBE foi utilizada como forma de verificar se os dados importantes foram expressos, se a ordem das informações está correta, se existe boa transparência metodológica, entre outros.

O presente estudo apresenta como benefícios a possibilidade de se conhecer melhor a realidade local da disponibilidade da disciplina de Libras nos cursos de Medicina, a oportunidade de destacar a importância da acessibilidade na Medicina, bem como a chance de incentivar e beneficiar pesquisas futuras.

Os riscos apresentados pelo estudo são mínimos, dada a sua natureza observacional e também ao fato de que utilizou informações de acesso público. Dito isso, os riscos foram minimizados pelo uso de computadores pessoais e programas protegidos por senha e atualizados, bem como os dados utilizados foram anonimizados, somente sendo apresentadas as informações relevantes ao estudo.

Essa pesquisa dispensou aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois encontra-se enquadrada no inciso II do Parágrafo Único do art. 1º da Resolução nº 510/2016 - CNS (Conselho Nacional de Saúde), que afirma que “não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/Conep pesquisa que utilize

informações de acesso público, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011”.

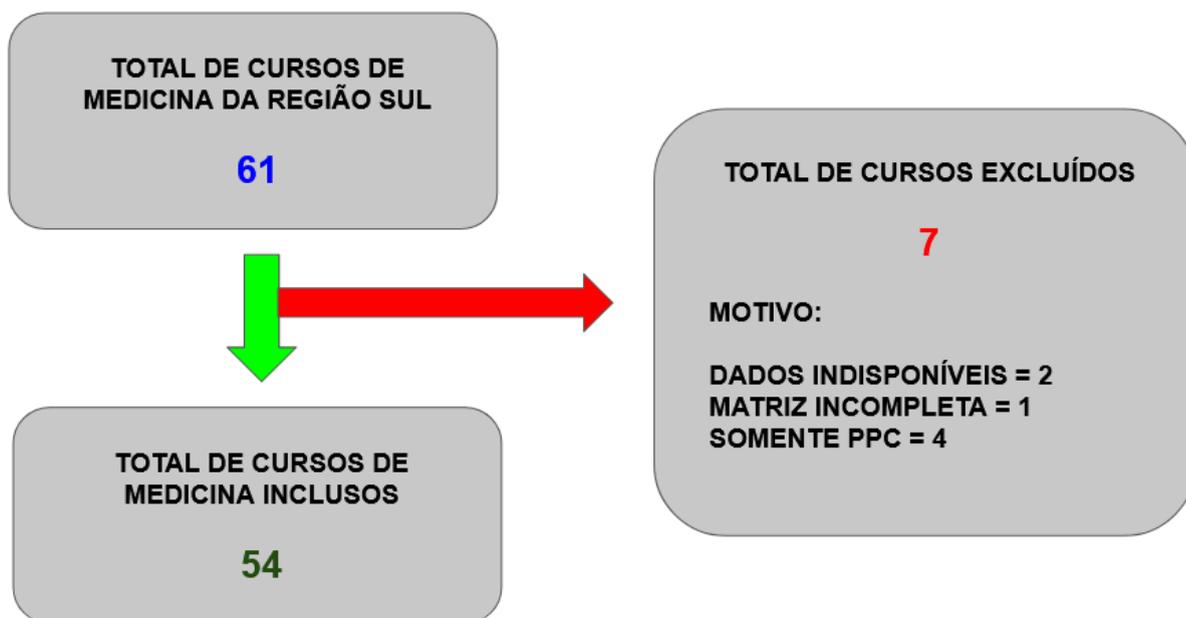
Respeitando os quesitos éticos supracitados, optou-se por excluir do estudo instituições de ensino superior que não disponibilizaram de forma pública a matriz curricular. Além disso, optou-se por não divulgar o nome das instituições de ensino superior analisadas, somente sendo apresentados os dados agregados e/ou anonimizados.

### 3 RESULTADOS

#### 3.1 DADOS GERAIS E DISPONIBILIDADE NA REGIÃO SUL

Na Região Sul do Brasil, existem 61 cursos de Medicina, que foram analisados conforme os critérios de inclusão e exclusão, gerando o fluxograma de constituição amostral conforme **FIGURA 2**.

**FIGURA 2 - FLUXOGRAMA DE CONSTITUIÇÃO AMOSTRAL**



FONTE: Os autores, 2023.

Conforme cálculo amostral previamente demonstrado, o estudo superou o n mínimo para significância estatística.

Na Região Sul do Brasil foram analisados portanto 54 cursos, cujos dados obtidos serão apresentados na **TABELA 1** de dupla entrada.

TABELA 1 - DISPONIBILIDADE NA REGIÃO SUL

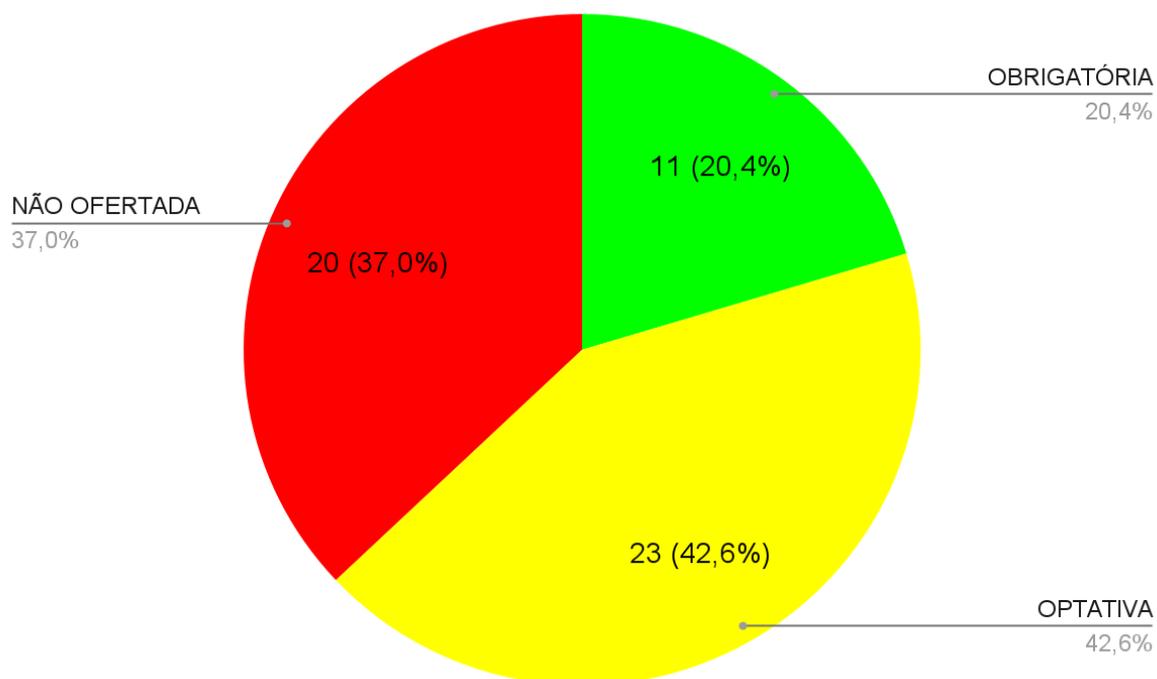
LIBRAS	PÚBLICAS	PARTICULARES	TOTAL
OBRIGATÓRIA	3	8	11
OPTATIVA	10	13	23
NÃO OFERTADA	3	17	20
<b>TOTAL</b>	16	38	

FONTE: Os autores, 2023.

A forma mais frequente de disponibilidade da disciplina na região foi ser OPTATIVA, nos cursos públicos foi ser OPTATIVA enquanto nos cursos particulares foi ser NÃO OFERTADA.

Com os dados apresentados, podemos visualizar de forma percentual a oferta da disciplina na região, conforme **FIGURA 3**.

FIGURA 3 - FREQUÊNCIA PERCENTUAL DE OFERTA NA REGIÃO SUL



FONTE: Os autores, 2023.

### 3.2 DISPONIBILIDADE NO PARANÁ

No estado do Paraná foram analisados 17 cursos, cujos dados obtidos serão apresentados na **TABELA 2** de dupla entrada.

**TABELA 2 - DISPONIBILIDADE NO PARANÁ**

LIBRAS	PÚBLICAS	PARTICULARES	TOTAL
OBRIGATÓRIA	3	1	4
OPTATIVA	5	3	8
NÃO OFERTADA	0	5	5
<b>TOTAL</b>	8	9	

FONTE: Os autores, 2023.

A forma mais frequente de disponibilidade da disciplina no estado do Paraná foi ser OPTATIVA, nos cursos públicos foi ser OPTATIVA enquanto nos cursos particulares foi ser NÃO OFERTADA.

### 3.3 DISPONIBILIDADE EM SANTA CATARINA

No estado de Santa Catarina foram analisados 18 cursos, cujos dados obtidos serão apresentados na **TABELA 3** de dupla entrada.

**TABELA 3 - DISPONIBILIDADE EM SANTA CATARINA**

LIBRAS	PÚBLICAS	PARTICULARES	TOTAL
OBRIGATÓRIA	0	6	6
OPTATIVA	1	5	6
NÃO OFERTADA	1	5	6
<b>TOTAL</b>	2	16	

FONTE: Os autores, 2023.

Não houve forma mais frequente de disponibilidade da disciplina no estado de Santa Catarina, não houve forma mais frequente nos cursos públicos enquanto nos cursos particulares foi ser OBRIGATÓRIA.

### 3.4 DISPONIBILIDADE NO RIO GRANDE DO SUL

No estado do Rio Grande do Sul foram analisados 19 cursos, cujos dados obtidos serão apresentados na **TABELA 4** de dupla entrada.

**TABELA 4 - DISPONIBILIDADE NO RIO GRANDE DO SUL**

<b>LIBRAS</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>PARTICULARES</b>	<b>TOTAL</b>
<b>OBRIGATÓRIA</b>	0	1	1
<b>OPTATIVA</b>	4	5	9
<b>NÃO OFERTADA</b>	2	7	9
<b>TOTAL</b>	6	13	

FONTE: Os autores, 2023.

Não houve forma mais frequente de disponibilidade da disciplina no estado do Rio Grande do Sul, nos cursos públicos foi ser OPTATIVA enquanto nos cursos particulares foi ser NÃO OFERTADA.

### 3.5 RESULTADOS DA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO

Segundo o disposto no parágrafo II, do artigo 3º, do capítulo II da Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, lê-se: “A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.” (BRASIL, 2002; BRASIL 2005).

Portanto, após a publicação dessas legislações e dos prazos estabelecidos, a lei brasileira determina que a disciplina de Libras seja optativa no curso de Medicina.

### 3.6 RESULTADOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS

O conhecimento de Libras é essencial para a prática médica, afirmativa que será debatida de maneira mais aprofundada na discussão desse estudo. “Devido à barreira de comunicação existente, muitas pessoas surdas são incapazes de estabelecer uma forte relação com os seus prestadores de cuidados primários.” (Dias *et al.*, 2017).

Além de relatar medo, frustração e desconfiança, esses pacientes sofrem com inadequado manejo e adesão aos tratamentos de suas enfermidades, bem como frequentemente precisam recorrer a serviços de emergência para atendimento de questões que poderiam ser resolvidas no contexto ambulatorial (Dias *et al.*, 2017).

Durante pesquisa realizada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 75% dos entrevistados consideraram importante e essencial saber Libras, o que junto com outros dados, levou os autores do estudo a afirmar que “o conhecimento de Libras é importante para gerar uma assistência à saúde humanizada, centrada no paciente” (Dias *et al.*, 2017).

## 4 DISCUSSÃO

Na Região Sul do país, apesar da maior parte dos cursos de Medicina ofertarem a disciplina de Libras como optativa, um número alarmante de instituições não ofertam tal matéria, em especial nas faculdades particulares. Essa situação torna pelo menos 37% dos cursos em desacordo com a lei federal vigente.

No estado do Paraná, destacou-se o fato de que nenhuma das universidades públicas deixar de ofertar Libras e que a maior parte das faculdades particulares não oferta tal disciplina (~55,55%).

No estado de Santa Catarina, apesar dos totais não apresentarem tendências claras, se analisarmos a oferta (obrigatória + optativa) X não oferta, percebemos que as instituições particulares tiveram melhor resultado, com maior porcentagem de disponibilidade (68,75% das particulares X 50% das públicas).

No estado do Rio Grande do Sul, percebe-se uma igualdade no número total de instituições que têm Libras como optativa em relação às que não ofertam, demonstrando uma tendência negativa à lei federal.

Avaliando as hipóteses propostas, observa-se que a forma mais comum de oferta na Região Sul foi a disciplina ser optativa e se analisarmos a oferta (obrigatória + optativa) X não oferta regional, visualiza-se que as instituições públicas (81,25%) disponibilizam mais frequentemente a disciplina do que as particulares (~55,26%).

**TABELA 5 - COMPARATIVO DA OFERTA NOS ESTADOS ANALISADOS**

<b>LIBRAS</b>	<b>PARANÁ</b>	<b>SANTA CATARINA</b>	<b>RIO GRANDE DO SUL</b>
<b>OFERTA (OBRIGATÓRIA + OPTATIVA)</b>	~70,58%	~66,66%	~52,63%
<b>NÃO OFERTA</b>	~29,41%	~33,33%	~47,36%
<b>TOTAL</b>	100%	100%	100%

FONTE: Os autores, 2023.

Conforme a **TABELA 5**, percebe-se que as instituições do estado do Paraná apresentaram maior oferta entre os analisados e o pior resultado foi das instituições do estado do Rio Grande do Sul.

Não foram localizados estudos que relatem a realidade da oferta da disciplina dos outros estados do Brasil, com exceção do estado de Alagoas, que contou com a realização de um estudo de metodologia semelhante em 2020/2021, que obteve o seguinte resultado: das instituições públicas, 2 ofertavam de forma optativa e 1 não ofertava, enquanto das particulares 1 ofertava de forma optativa e 1 não possuía dados disponíveis (Mendes *et al.*, 2021).

Uma pesquisa, baseada em entrevista, realizada na UFMG com 102 acadêmicos de Medicina do 12º período, demonstrou que nenhum deles possuía domínio completo sobre a Libras e somente 7% tinha algum conhecimento sobre a língua. Um quarto desses acadêmicos nem sabiam da existência da disciplina optativa ofertada pela universidade em questão (Dias *et al.*, 2017). Esse resultado deixa claro a falta de ênfase e divulgação em uma temática tão relevante, o que no caso específico, provavelmente, resultou em uma turma de graduandos sem essa habilidade comunicativa.

Já um trabalho realizado em Maringá (PR), relatou que de 100 participantes (entre eles médicos e estudantes de Medicina da 5º e 6º séries) 76% deles já atenderam um paciente com surdez grave parcial ou severa (Pereira *et al.*, 2020). Isso nos mostra a necessidade do conhecimento da Libras para um atendimento digno ao paciente com surdez.

Além disso, um artigo europeu afirmou que profissionais médicos e outros que promovem assistência à famílias com crianças surdas devem ser capazes de informar os pais sobre os dados mais recentes sobre o tema, bem como enfatizar a importância de uma comunicação multimodal com a criança. A falha nesse processo pode trazer prejuízos duradouros à vida desses indivíduos (Humphries *et al.*, 2023, tradução nossa). Para que se atinja o proposto pelo artigo, é essencial que os médicos possuam conhecimentos atualizados e sejam capazes de se comunicar fluentemente em Libras.

Em outros países, percebe-se, também, deficiências no ensino das linguagens de sinais nos cursos de Medicina, exemplificado por um estudo realizado em Porto Rico que mostrou que dos alunos que participaram da pesquisa, somente 21% deles participaram das aulas de *American Sign Language (ASL)*, sistema que pode ser considerado equivalente a Libras (Kung *et al.*, 2021, tradução nossa).

O presente estudo apresentou diversas dificuldades em sua execução, algumas das quais devem ser discutidas. Primeiro, ressalta-se a inconsistência e a falta de clareza nas documentações analisadas, que utilizam diversos termos para se referir ao mesmo conceito, falta de legendas, informações que são citadas mas não explicadas, entre outros. Também é importante relatar que frequentemente existem divergências entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e suas matrizes curriculares, sendo praticamente impossível determinar, de forma observacional e com a leitura dos documentos, o que de fato está sendo praticado. Por fim, uma outra limitação seria o fato de que não se sabe se as informações lidas e analisadas estão de fato ocorrendo, pois compreende-se a liberdade que existe das faculdades editarem tais documentos.

Como forma de enfrentar essas dificuldades, adotou-se algumas ações. Os dados utilizados foram revisados várias vezes e em diversas ocasiões, bem como os cálculos realizados. Também adotou-se o **QUADRO 1**, supracitado, como forma de padronizar a interpretação dos dados. Optou-se por usar nesse estudo os dados presentes nas matrizes curriculares dos cursos, pois estas eram mais disponíveis que os PPCs, bem como acredita-se (sem validação específica) que ela tenha mais chance de refletir a realidade, por ser atualizada mais frequentemente.

## 5 CONCLUSÃO

Muito se pode pensar a respeito de uma temática tão importante, mas algumas ideias se destacam. Percebe-se que ainda há muito caminho a percorrer para que exista uma oferta adequada da disciplina de Libras e as instituições estejam todas de acordo com a legislação vigente. Também nota-se as fragilidades e dificuldades enfrentadas pela população com deficiências auditivas.

Enfatiza-se aqui o desejo dos autores pela difusão desses conhecimentos, bem como seu interesse pela área. Espera-se que algum dia possamos vivenciar uma Medicina cada vez mais humana, acessível, inclusiva e respeitosa.

Tendo em vista a escassez de estudos sobre o tema, principalmente específicos da área da Medicina, sugere-se a realização de novas pesquisas, bem como maior visibilidade e investimentos nessa temática, tanto pelo poder público quanto pelas empresas e instituições de ensino.

Considera-se que os objetivos estabelecidos foram alcançados, assim como as hipóteses propostas foram analisadas.

Os autores não declararam nenhum conflito de interesse.

Todos os gastos envolvidos no estudo foram de responsabilidade dos pesquisadores, não necessitando de financiamento interno ou externo.

## REFERÊNCIAS

ATITUS. **Disciplinas**. Passo Fundo. Disponível em:  
<https://www.atitus.edu.br/cursos/graduacao/medicina>. Acesso em: 15 out. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005. Disponível em:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 22 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm). Acesso em: 22 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 7 de julho de 2015. Disponível em:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 14 dez. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ. **Matriz Curricular**. Cascavel. Disponível em:  
[https://www.fag.edu.br/upload/graduacao/matriz\\_curricular/62717a4acec40.pdf](https://www.fag.edu.br/upload/graduacao/matriz_curricular/62717a4acec40.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL. **Matriz Curricular Medicina**. Guarapuava. Disponível em:  
<https://guarapuava.camporeal.edu.br/content/uploads/2017/03/Matriz-Curricular-Med.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO. **Matriz Medicina**. Pato Branco. Disponível em:  
<https://assets.unidep.edu.br/arquivos/matriz-curricular/matriz-medicina-2020.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ. **Matriz curricular**. Maringá. Disponível em: <https://www.uninga.br/curso/vestibularmedicina/>. Acesso em: 15 out. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ. **Unidades Curriculares**. Rio do Sul. Disponível em: <https://unidavi.edu.br/cursos/medicina/disciplinas>. Acesso em: 15 out. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES. **Componentes Curriculares**. Lajeado. Disponível em: <https://www.univates.br/graduacao/medicina/componentes-curriculares>. Acesso em: 15 out. 2023.

DIAS, Andrezza R. *et al.*. Libras na formação médica: possibilidade de quebra da barreira comunicativa e melhora na relação médico-paciente surdo. **Revista de Medicina**, [S. l.], v. 96, n. 4, p. 209-214, 2017. DOI: 10.11606/issn.1679-9836.v96i4p209-214. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/131619>. Acesso em: 22 out. 2023.

FACULDADE ESTÁCIO DE JARAGUÁ DO SUL. **Grade Curricular presencial**. Jaraguá do Sul. Disponível em: <https://estacio.br/cursos/graduacao/medicina#tplcurriculum>. Acesso em: 15 out. 2023.

FACULDADE PEQUENO PRÍNCIPE. **Matriz Curricular Curso de Medicina**. Disponível em: <https://faculdaadespequenoprincipe.edu.br/wp-content/uploads/2023/03/ANEXO-01.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

GOMES, Letícia F. *et al.*. Conhecimento de Libras pelos Médicos do Distrito Federal e Atendimento ao Paciente Surdo. **Revista Brasileira de Educação Médica [online]**. 2017, v. 41, n. 4 [Acessado 22 outubro 2023], pp. 551-556. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n3RB20160076>>. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n3RB20160076>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/xWSdRHms6gthB4YzWgpZfwt/?lang=pt#>. Acesso em: 22 out. 2023.

HUMPHRIES, Tom *et al.*. Sign Language and Multimodality as Indicators of Health for Deaf Newborns and Young Children: Guidance for Families and Medical Professionals. **Medical Research Archives**, [S.l.], v. 11, n. 1, jan. 2023. ISSN 2375-1924. doi: <https://doi.org/10.18103/mra.v11i1.3280>. Disponível em: <https://esmed.org/MRA/mra/article/view/3280>. Acesso em: 22 out. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência do Censo Demográfico 2010**. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9749&t=sobre>. Acesso em: 22 out. 2023.

KUNG, Michael S. *et al.*. Assessing Medical Students' Knowledge of the Deaf Culture and Community in Puerto Rico: A Descriptive Study. **J Med Educ Curric Dev**. 2021 Jan-Dec; 8: 2382120521992326. Published online 2021 Feb 4. doi: 10.1177/2382120521992326 PMID: 33614968. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7871049/>. Acesso em: 22 out. 2023.

MAZZU-NASCIMENTO, Thiago *et al.*. Fragilidade na formação dos profissionais de saúde quanto à Língua Brasileira de Sinais: reflexo na atenção à saúde dos surdos. **Audiology - Communication Research [online]**. 2020, v. 25, e2361. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2361>>. Epub 07 Dez 2020. ISSN 2317-6431. <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2020-2361>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/dY4cCXTnjwZvVSRPmYJ6RWL/?format=html&lang=pt#>. Acesso em: 22 out. 2023.

MENDES, Vanessa C. *et al.*. A importância da Libras na formação médica. **Pensar Acadêmico**, Manhuaçu, v. 19, n. 2, p. 329-345, maio-setembro, 2021. Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/2289/1977>. Acesso em: 22 out. 2023.

MENDES, Vanessa C. *et al.*. Medicina e Libras: os desafios de uma formação humanizada. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - ALAGOAS**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 23, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitshumanas/article/view/8916>. Acesso em: 22 out. 2023.

OLIVEIRA, Alana S. R. *et al.*. Ensino da Língua Brasileira de Sinais durante a graduação em Medicina: a percepção dos futuros médicos. **Audiology - Communication Research**, v. 27, p. e2634, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/gR8wLYgC5gbvVGLvWnfRCfc/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 22 out. 2023.

OLIVEIRA, Yanik C. A. de; CELINO, Suely D. de M.; COSTA, Gabriela M. C.. Comunicação como ferramenta essencial para assistência à saúde dos surdos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 307–320, jan. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/physis/a/xnMSZYLXkdcx8z7kFBX3Bpz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 14 dez. 2023.

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil. **Organização das Nações Unidas**, 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 22 out. 2023.

PEREIRA, Antonio A. C. *et al.*. “Meu Sonho É Ser Compreendido”: Uma Análise da Interação Médico-Paciente Surdo durante Assistência à Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica [online]**. 2020, v. 44, n. 04 [Acessado 20 Outubro 2023], e121. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200028>>. Epub 21 Ago 2020. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200028>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/jWsw9bn6YC8Lj3C6Wxp48LB/?lang=pt#>. Acesso em: 22 out. 2023.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. **Resolução Nº 35/2023 - CONSUN**. Londrina. Disponível em: [https://static.pucpr.br/pucpr/2023/03/re-035-2023-consun-alt-369-2022-mc-medicina\\_londrina\\_2023-1-docx.pdf](https://static.pucpr.br/pucpr/2023/03/re-035-2023-consun-alt-369-2022-mc-medicina_londrina_2023-1-docx.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. **Resolução Nº 78/2023 - CONSUN**. Curitiba. Disponível em: [https://static.pucpr.br/pucpr/2023/03/re-078-2023-consun-alt-141-2022-mc-medicina\\_emcv\\_2022-2-docx.pdf](https://static.pucpr.br/pucpr/2023/03/re-078-2023-consun-alt-141-2022-mc-medicina_emcv_2022-2-docx.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. **Currículos e Disciplinas**. Porto Alegre. Disponível em: <https://www.pucrs.br/estudenapucrs/cursos/medicina/>. Acesso em: 15 out. 2023.

SOUZA, Marcos T.; PORROZZI, Renato. Ensino de Libras para os Profissionais de Saúde: uma necessidade Premente. **Revista Práxis**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 43, 2009. DOI: <https://doi.org/10.47385/praxis.v1.n2.1119>. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/1119>. Acesso em: 22 out. 2023.

SURVEYMONKEY. **Calculadora de tamanho de amostra: como entender tamanhos de amostra**, 2023. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/>. Acesso em: 22 out. 2023

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE. **Matriz Medicina**. Caçador. Disponível em:

<https://uniarp.edu.br/wp-content/uploads/2023/04/MATRIZ-MEDICINA.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS. **Currículo**. Pelotas. Disponível em: <https://medicina.ucpel.edu.br/curso-de-medicina/#curriculo>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ. **Matriz Curricular**. Chapecó. Disponível em: <https://www.unochapeco.edu.br/medicina>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. **Alteração Matriz Medicina Web**. Joinville. Disponível em: [https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F16227%2F16891695210408\\_-\\_Alterao\\_Matriz\\_medicina\\_web.pdf](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F16227%2F16891695210408_-_Alterao_Matriz_medicina_web.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DE BRUSQUE. **Ementário das Disciplinas**. Brusque. Disponível em: <https://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/ementario-das-unidades-curriculares-2019.1-do-curso-de-medicina-3.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Grade Curricular**. Caxias do Sul. Disponível em: [https://www.ucs.br/site/portalcursos/view\\_plano\\_curricular/145/GRA000422//](https://www.ucs.br/site/portalcursos/view_plano_curricular/145/GRA000422//). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DE MARINGÁ. **Lista de disciplinas**. Maringá. Disponível em: <https://www.venhapaunicesumar.com.br/graduacao/medicina>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. **Currículo**. Passo Fundo. Disponível em: <https://secure.upf.br/apps/academico/curriculo/index.php?curso=7336&curriculo=1>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL. **Disciplinas**. Santa Cruz do Sul. Disponível em: <https://www.unisc.br/pt/cursos/todos-os-cursos/graduacao/bacharelado/medicina/disciplinas>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO. **Matriz Curricular Para o Curso de Medicina**. Concórdia. Disponível em:

[https://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/site/docmatriz\\_curricular/grade%20de%20Medicina%20Mafra%202022.pdf](https://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/site/docmatriz_curricular/grade%20de%20Medicina%20Mafra%202022.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO. **Matriz Curricular Para o Curso de Medicina.** Mafra. Disponível em:

[https://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/site/docmatriz\\_curricular/grade%20de%20Medicina%20Mafra%202022.pdf](https://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/site/docmatriz_curricular/grade%20de%20Medicina%20Mafra%202022.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO. **Matriz Curricular Para o Curso de Medicina.** Porto União. Disponível em:

[https://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/site/docmatriz\\_curricular/grade%20de%20Medicina%20Mafra%202022.pdf](https://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/site/docmatriz_curricular/grade%20de%20Medicina%20Mafra%202022.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Disciplinas.** Criciúma. Disponível em: <https://www.unesc.net/medicina>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA. **Disciplinas.** Joaçaba. Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/cursos/curso/medicina/>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE. **RESOLUÇÃO nº542/2023, de 03 de abril de 2023.** Lages. Disponível em:

<https://data.uniplaclages.edu.br/publicacoes/resolucoes/bd52f809c7a09c0fce60b83113118e92.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Matriz Curricular.** Palhoça.

Disponível em: <https://www.unisul.br/graduacao/medicina/>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Matriz Curricular.** Tubarão.

Disponível em: <https://www.unisul.br/graduacao/medicina/>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Disciplinas.** Itajaí. Disponível em:

<https://www.univali.br/graduacao/medicina-itajai/disciplinas/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. **Matriz Curricular 001.** São Leopoldo. Disponível em:

<https://www.unisinos.br/graduacao/images/cursos/grades-curriculares/GR12021-001-001-novo.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Organização Curricular**. Londrina. Disponível em:

[https://www.uel.br/arquivo-prograd/catalogo-cursos/catalogo\\_2022/organizacao\\_curricular/medicina.pdf](https://www.uel.br/arquivo-prograd/catalogo-cursos/catalogo_2022/organizacao_curricular/medicina.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Matriz Curricular**. Ponta Grossa. Disponível em:

[https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2023/06/MATRIZ-CURRICULAR-Medicina\\_Pag-UEPG\\_pagenuber.pdf](https://www2.uepg.br/prograd/wp-content/uploads/sites/19/2023/06/MATRIZ-CURRICULAR-Medicina_Pag-UEPG_pagenuber.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE. **Currículo Pleno**. Guarapuava. Disponível em:

<https://www3.unicentro.br/proen/wp-content/uploads/sites/41/2023/03/Medicina-G.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Disciplinas da Estrutura Curricular**. Cascavel. Disponível em:

<https://www.unioeste.br/portal/prograd-outros/cursos-campus-todos/cascavelcursos?campi=0&curso=CSC0056>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Disciplinas da Estrutura Curricular**. Francisco Beltrão. Disponível em:

<https://www.unioeste.br/portal/prograd-outros/cursos-campus-todos/campusbeltrao?campi=0&curso=FB0035>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEEVALE. **Currículo Novo**. Novo Hamburgo. Disponível em:

<https://www.feevale.br/Comum/midias/270898bc-890d-4ad8-b1cd-e2c6cd7f0e74/MATRIZ%20CURRICULAR%20MEDICINA%20-%20ATUALIZADO.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Grade Curricular**. Passo Fundo. Disponível em:

<https://www.uffs.edu.br/campi/passo-fundo/graduacao/medicina/grade-curricular>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Estrutura Curricular do Curso de Medicina**. Foz do Iguaçu. Disponível em:

<https://portal.unila.edu.br/institutos/ilacvn/2-matriz-medicina-med-com-adendo-2021-site.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE. **Matriz Curricular**. Porto Alegre. Disponível em: <https://ufcspa.edu.br/vida-academica/graduacao/cursos/medicina/matriz-curricular>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Matriz Curricular**. Pelotas. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/600>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Estrutura Curricular**. Araranguá. Disponível em: <https://medicina.ararangua.ufsc.br/matriz-curricular/>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UFSC**. Florianópolis. Disponível em: <https://medicina.paginas.ufsc.br/files/2016/08/Curriculo-do-Curso-24-11-2022.pdf>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Estrutura Curricular**. Santa Maria. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/medicina/informacoes-do-curriculo>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Matriz Curricular e Projetos Pedagógicos**. Curitiba. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/medicina/curriculo/grade-e-corpo-docente-2022/>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **PORTARIA Nº 206/PROGRAD, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2018**. Toledo. Disponível em: [http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2017/07/SEI\\_UFPR-1381807-Portaria\\_Ajuste.pdf](http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2017/07/SEI_UFPR-1381807-Portaria_Ajuste.pdf). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **Quadro de Sequência Lógica (QSL): 010123**. São Lourenço do Sul. Disponível em: [https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/publico/bin/cursos/tela\\_qls\\_visual.php?cd\\_curso=010\\*926](https://sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/publico/bin/cursos/tela_qls_visual.php?cd_curso=010*926). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Grade Curricular**. Porto Alegre. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod\\_curso=336](http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=336). Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE FRANCISCANA. **Matriz Curricular**. Santa Maria. Disponível em: <https://www.ufn.edu.br/site/ensino/graduacao/medicina>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. **Matriz Curricular**. Canoas. Disponível em: <https://www.ulbra.br/canoas/graduacao/presencial/medicina/bacharelado/matriz>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE POSITIVO. **Matriz Curricular**. Curitiba. Disponível em: <https://www.up.edu.br/graduacao/medicina/>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. **Matriz Curricular**. Blumenau. Disponível em: <https://www.furb.br/pt/graduacao/medicina>. Acesso em: 15 out. 2023.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Disciplinas**. Ijuí. Disponível em: <https://www.unijui.edu.br/estude/graduacao/cursos/medicina-bacharelado-646>. Acesso em: 15 out. 2023.

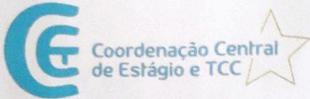
UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES. **Matriz Curricular**. Erechim. Disponível em: [https://www.uricer.edu.br/site/inicio\\_grad?uri=00012500000000104&pagina=grade](https://www.uricer.edu.br/site/inicio_grad?uri=00012500000000104&pagina=grade). Acesso em: 15 out. 2023.

VON ELM, Erik *et al.*. STROBE Initiative. **Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) statement: guidelines for reporting observational studies**. BMJ. 2007 Oct 20;335(7624):806-8. doi: 10.1136/bmj.39335.541782.AD. PMID: 17947786; PMCID: PMC2034723. Disponível em: <https://www.strobe-statement.org/checklists/>. Acesso em: 22 out. 2023.

**ANEXO A - TERMO DE ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR  
(DIGITALIZADO)**



**CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
CAMPO REAL**  
EXCELÊNCIA EM ENSINO SUPERIOR



**Coordenação Central  
de Estágio e TCC**

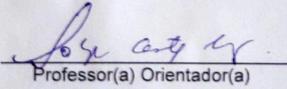
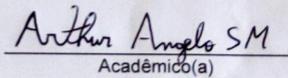
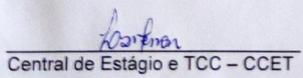
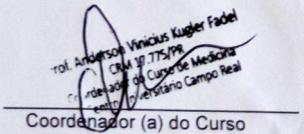
**TERMO DE ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR**

Eu, Solange Cristina Costa Cotlinsky  
professor(a) Medicina do Centro Universitário Campo  
Real, aceito orientar o(a) acadêmico(a) Arthur Angelo de Souza  
Monte, durante o processo de elaboração do  
Projeto de Pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso provisoriamente  
intitulado Análise Observacional da Importância e  
Disponibilidade da Disciplina de Internos nos Cursos de  
Medicina da Região Sul do Brasil.

Declaro ter conhecimento das normas de realização de trabalhos  
científicos vigentes, de acordo com o manual de normalização da IES.  
Estou ciente da necessidade de minha participação na banca  
examinadora por ocasião da defesa do trabalho, bem como verificar as  
alterações determinadas pela banca examinadora antes do depósito final.

Guarapuava, 31 de Outubro de 2023.

Assinaturas:

 Professor(a) Orientador(a)	 Acadêmico(a)
 Central de Estágio e TCC – CCET	 Coordenador (a) do Curso

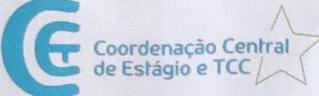
FONTE: Os autores, 2023.



**ANEXO C - TERMO DE ACEITE DO PROFESSOR COORIENTADOR  
(DIGITALIZADO)**



**CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
CAMPO REAL**  
EXCELÊNCIA EM ENSINO SUPERIOR



**Coordenação Central  
de Estágio e TCC**

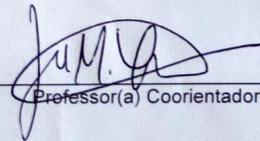
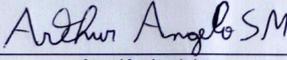
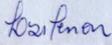
**TERMO DE ACEITE DO PROFESSOR COORIENTADOR**

Eu, Jamil Maye Xiang Yu  
 professor(a) Medicine  
 do Curso de Medicine do Centro Universitário Campo  
 Real, aceito coorientar o(a) acadêmico(a) Arthur Angelo de Souza  
Mazith  
Mazith, durante o processo de elaboração do  
 Projeto de Pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso provisoriamente  
 intitulado Análise Otimizada de Impacto e  
disponibilidade de disciplinas de livros nos cursos  
de Medicina da Região Sul do Brasil

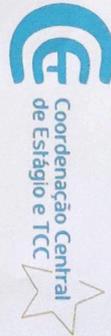
Declaro ter conhecimento das normas de realização de trabalhos  
 científicos vigentes, de acordo com o manual de normalização da IES.  
 Estou ciente da necessidade de minha participação na banca  
 examinadora por ocasião da defesa do trabalho, bem como verificar as  
 alterações determinadas pela banca examinadora antes do depósito final.

Guarapuava, 01 de Novembro de 2023.

Assinaturas:

 Professor(a) Coorientador(a)	 Acadêmico(a)
 Central de Estágio e TCC – CCET	 <small>Prof. Anderson Vinicius Kugler Fáteli CRM 17.775/PR Coordenador do Centro de Medicina do Centro Universitário Campo Real</small> Coordenador (a) do Curso

**ANEXO D - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE COORIENTAÇÃO**

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

ACADÊMICO(A): Arthur Angelo de Souza Martins  
 PROFESSOR COORIENTADOR: Francine Nogueira Ximenes  
 CURSO: Medicina MÊS DE Setembro PERÍODO: 8º período  
1 2023. 1 Novembro 2023

DATA:	ORIENTAÇÕES	TAREFAS	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA	CCEI
DATA: 21.09.2023 HORA:	Apresentação de qualificação de TCC.	<input checked="" type="checkbox"/> TODAS REALIZADAS <input type="checkbox"/> REALIZADAS PARCIALMENTE <input type="checkbox"/> NÃO REALIZADAS <input type="checkbox"/> NOVA DATA		Acadêmico(a): Arthur Angelo SM Coorientador(a): <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
DATA: 10.10.23 HORA:	Atualização de dados	<input checked="" type="checkbox"/> TODAS REALIZADAS <input type="checkbox"/> REALIZADAS PARCIALMENTE <input type="checkbox"/> NÃO REALIZADAS <input type="checkbox"/> NOVA DATA		Acadêmico(a): Arthur Angelo SM Coorientador(a): <i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
DATA: HORA:		<input type="checkbox"/> TODAS REALIZADAS <input type="checkbox"/> REALIZADAS PARCIALMENTE <input type="checkbox"/> NÃO REALIZADAS <input type="checkbox"/> NOVA DATA		Coorientador(a):	

FONTE: Os autores, 2023.